

Soneto Decisão

Solteira era a mãe, em plena sociedade alemã
“A falta moral” e “graves consequências” ela ouvia
Catarina Kentenich em sua vida simples e vã
Consagrou em seu ventre a vida do Pai de nossa pedagogia

Deu à luz a um menino, às sete horas da manhã
No dia 16 de Novembro, nas festividades paroquiais
Viril, forte, uma criança de aparência sã
Enquanto os sinos da igreja tocavam badaladas celestiais

Dois dias depois, os departamentos abriu
E no 18 de novembro os padrinhos ela chamou
E Pedro José Kentenich, Catarina registrou

Era imensa a alegria que aquela mãe expressara
Que por sua fé e consagração do filho a Maria confiou
E de tanta alegria aos dois anos, o filho, chorando com o
boné, fotografou

Josef Kentenich



15.09.1968 † 15.09.2018

